

To-do po-vo so-fre - dor, o seu pran-to es-que-ce - rá, pois o que plan-tar na dor, na a-le-gri-a co-lhe - rá.

9 Re - tor - nar do ca - ti - vei - ro fez-se so - nho ver - da - dei - ro, so-nho de li - ber - ta - ção,

13 Ao vol - ta-rem os e - xi - la - dos, Deus tra-zen - do os de - por - ta - dos, li-ber-ta - dos pra Si - ão.

Am Dm G C
 Todo povo sofredor, o seu pranto esquecerá,
 Am B° E Am
 pois o que plantar na dor, na alegria colherá. (bis)

A7
 Retornar do cativoiro fez-se sonho verdadeiro,
 Dm Am
 sonho de libertação, ao voltarem os exilados,
 E Am E7
 Deus trazendo os deportados, libertados pra Sião.

Nós ficamos tão felizes, nossa boca foi sorrisos,
 nossos lábios só canções! Nós vibramos de alegria:
 “O Senhor fez maravilhas”, publicaram as nações!

ó Senhor, Deus poderoso, não esqueçais o vosso povo
 a sofrer na escravidão! Nos livrai do cativoiro,
 qual chuvada de janeiro alagando o sertão.

Semeando na agonia, espalhando cada dia
 a semente do amanhã, a colheita é uma alegria,
 muito canto e euforia: É fartura, é Canaã.